

Nota de Abertura**SILLY SEASON...
GEOLÓGICA!**

Aproxima-se, “a passos largos”, a *silly season*: época propícia ao descanso, ao lazer, aos churrascos, às atividades ao ar livre... e às viagens.

É precisamente uma viagem (geológica!) que recomendamos aos nossos leitores, e em particular aos açorianos de todas as ilhas: aproveite este verão para descobrir (ou redescobrir) uma ilha dos Açores que não aquela onde reside! Por outras palavras, faça (geo)turismo cá dentro, pois há seguramente uma ilha, um geossítio, um recanto, um pormenor geológico que ainda não conhece e que pode vir a impressioná-lo!

Para a escolha da ilha a visitar nesta viagem geológica não damos palpites, não temos preferências: qualquer uma das ilhas dos Açores merece uma visita atenta e demorada, consoante a sua dimensão e os gostos do viajante.

Mas podemos dar “pistas” sobre o que ver, onde ir, em cada uma das ilhas dos Açores:

**Faça (geo)turismo
cá dentro e descubra
uma ilha dos Açores**

- Corvo: a ilha-vulcão
- Flores: ilha de água e vulcões
- Faial: onde vulcões e oceano se digladiam
- Pico: o bom gigante
- São Jorge: cordilheira de vulcões
- Graciosa: vulcões e homem em harmonia
- Terceira: um mar de lava densa e viscosa
- São Miguel: ilha de caldeiras, vulcões e lagoas
- Santa Maria: o berço geológico dos Açores

Para cada uma das ilhas apresentamos aqui nesta página do Açoriano Oriental um conjunto de textos sobre a geodiversidade e particularidades geológicas de cada uma das ilhas dos Açores, todas elas de origem vulcânica e nascidas do fundo do oceano, mas diferentes entre si.

Pode, pois, (re)ler estes textos e folhetos digitais recentemente produzidos e disponíveis no site do Geoparque Açores (www.azoresgeopark.com) e “inspirar-se”, na hora de programar a sua viagem geológica! ♦

(GEO) Parcerias**FEIRA DE AMBIENTE
NA PRAIA DA VITÓRIA**

A Câmara Municipal da Praia da Vitória organizou a V Feira de Ambiente, que decorreu no final de maio passado, coincidindo com a Semana Europeia de Geoparques. A feira envolveu diversas entidades que se apresentaram com exposições, palestras, *workshops*, jogos tradicionais, momentos musicais e atividades enquadradas na temática ambiental.

Entre as várias entidades representadas na Feira de Ambiente, esteve o Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO, que aproveitou mais esta oportunidade para realçar a importância da geodiversidade e do património geológico, como parte integrante do património natural da região.



O Geoparque Açores apresentou uma pequena exposição alusiva ao conceito “Geoparque”, à importância das Redes Europeia e Global de Geoparques e ao Projeto InterReg – Rota Europeia Atlântica de Geoturismo. Colaborou, ainda,

na dinamização de atividades de sensibilização ambiental direcionadas à comunidade em geral e à comunidade escolar.

Participaram nestas atividades várias escolas do Concelho da Praia da Vitória, que exploraram o Jogo de Tabuleiro “Os

Vulcões dos Açores”, puseram vulcões em erupção e descobriram as rochas dos Açores. Para a comunidade em geral foi realizada uma apresentação com o tema “Ilha Terceira: História Geológica, Geodiversidade e Geossítios”.

A participação do Geoparque Açores na Feira de Ambiente

**Tem sido habitual
a participação
do Geoparque Açores
na Feira de Ambiente**

tem vindo a ser habitual e revela a consciência do Município da Praia da Vitória para a importância do património geológico no contexto do património natural, e o seu reconhecimento como relevante componente do ambiente na Região. ♦

**Datas
Comemorativas****Dia Internacional
Sem Sacos
de Plástico**

Celebra-se no dia 3 de julho, o Dia Internacional Sem Sacos de Plástico, que tem como objetivo alertar a sociedade para a necessidade de reduzir o consumo e utilização excessiva de sacos de plástico descartáveis.

Estima-se que em Portugal sejam utilizados anualmente 466 sacos por pessoa, sendo que os sacos são usados, em média, apenas durante 25 minutos acabando nos aterros ou no ambiente, onde podem permanecer mais de 300 anos.

Para além do consumo de recursos, o uso insustentável de sacos, potenciado pela falta de valor que o consumidor lhe atribui pelo facto de este lhe ser oferecido, leva a que aos mesmos não seja dado o fim adequado, acabando muitos em meios marinhos, nos quais são confundidos com alimento e ingeridos, por exemplo, por tartarugas e aves, entrando diretamente na cadeia alimentar.

No arquipélago dos Açores, o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2014/A, de 3 de julho, veio criar medidas para a redução do consumo de sacos de plástico, aprovando o regime jurídico da taxa ambiental pela utilização de sacos de plástico distribuídos ao consumidor final. ♦



Os sacos
de plástico
são uma das
maiores causas
de poluição
dos oceanos.

(GEO) Cultura**TORRE DO RELÓGIO**

A Torre do Relógio, situada no Largo D. Luís na cidade da Horta, corresponde à torre da antiga matriz da cidade. A torre foi construída em 1700 para funcionar como relógio da cidade e ser anexa à igreja matriz que datava 1500. A igreja foi destruída por várias vezes, na sequência de ataques corsários e de crises sísmicas, acabando por ser demolida em 1825, da mesma restando apenas a torre do relógio. Com planta quadrangular e um coruchéu de remate superior, a

torre ostenta um relógio em cada uma das faces, que é facilmente observado de qualquer ponto da cidade.

Nesta icónica torre, sobressai o basalto utilizado na sua construção, com a sua coloração escura típica e aspeto vesiculoso. Sendo o basalto a rocha mais comum na ilha, é normal que tenha ampla utilização no património edificado do Faial e da cidade da Horta. ♦

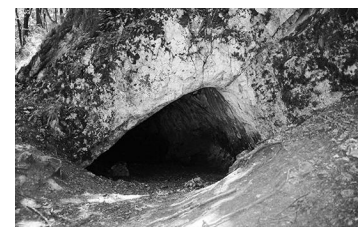
**PATRIMÓNIO SUBAQUÁTICO
DOS AÇORES**

Distinguido pela Comissão Europeia com “Marca do Património Europeu”

**Geoparques
do Mundo****Holy Cross
Mountains
Geopark**

Localizado na parte oeste do país, este geoparque tem o seu nome associado à montanha Swi tokrzyckie (Holy Cross), caracterizando-se por rochas calcárias, formas cársticas (incluindo grutas) e veios hidrotermais com vários minérios.

O território possui um importante legado arqueológico, in-



País: Polónia
Área: 526 km²
Geoparque desde o ano: 2021
Distância aos Açores: 3850 km
<https://geopark.pl>

cluindo vestígios de ocupação humana desde o Paleolítico, há 60 mil anos atrás, com várias ferramentas em pedra, objetos, minas e antigas pedreiras. ♦